

A INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCA GOMES BATISTA EM BREJO DO CRUZ- PB

Adriano Fernandes Ferreira ¹
Adriana Fernandes Ferreira ²
Francisca de Freitas Dantas ³
Marta Lúcia de Paiva Araújo Rocha ⁴
Marques Wéb Fernandes Dantas ⁵
Leonardo da Silva Alves – Orientador ⁶

RESUMO

A tecnologia faz parte do contexto atual e deve ser ressignificada em sala de aula a partir da inclusão das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem em tempos e espaços diferenciados e como mediadora entre a sala de aula e o mundo. Nesta perspectiva, a presente pesquisa analisa os impactos da inclusão das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na sala de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Francisca Gomes Batista, em Brejo do Cruz-PB partindo da perspectiva do novo espaço e tempo escolar, procurando estabelecer ações que se compatibilizem com a realidade escolar pesquisada junto aos professores. Como metodologia é utilizada a pesquisa-ação por ser de cunho qualitativo, sem impedir a ação quantitativa no contexto pesquisado. O uso de entrevista estruturada foi capaz de fornecer elementos de inclusão das ferramentas digitais na sala de aula como recurso pedagógico e consignar a contribuição desse recurso para o desenvolvimento da aprendizagem sistemática e o aperfeiçoamento de aprendizagens existentes. A partir dos resultados apresentados, onde 37% dos professores da escola não fazem uso de ferramentas tecnológicas em sua prática pedagógica, e 63% utilizam, foi possível inferir que, embora os professores reconheçam a importância das TDIC na sala de aula, pouco ainda está sendo feito para que de fato elas ocorram em tempos e espaços escolares diferenciados e preparem os educandos para sua utilização no mundo.

Palavras-chave: Inclusão. Tecnologias digitais. Ensino fundamental.

¹ Mestrando em Ciências da Educação, pela World University Ecumenical - WUE-w – Florida, adriano.ferr@gmail.com;

² Doutoranda em Ciências da Educação, pela World University Ecumenical - WUE-w – Florida, ffadri@yahoo.com.br;

³ Mestranda em Ciências da Educação, pela World University Ecumenical - WUE-w – Florida, franciscadefreitas.nega@gmail.com;

⁴ Mestranda em Ciências da Educação, pela World University Ecumenical - WUE-w – Florida, luciamarta243@gmail.com;

⁵ Doutorando em Ciências da Educação, pela World University Ecumenical - WUE-w – Florida, marquesweb@yahoo.com.br;

⁶ Professor orientador: Doutor em Planejamento Urbano e Regional – UFRJ, leojornalista1@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Refletimos acerca do uso pedagógico dos recursos digitais disponíveis em uma escola básica do município de Brejo do Cruz-PB, tendo em vista que tais recursos digitais possibilitam formas de ensinar e aprender, otimizadas por aulas dinâmicas, interativas e contextualizadas à realidade dos alunos.

No entanto, essa escola da rede pública municipal, ainda é lugar de enfrentamento das dificuldades para a inclusão das tecnologias digitais de informação e comunicação – TDIC, seja porque a escola não oferece condições estruturais e/ou conjunturais, para o uso delas, seja porque os professores não apresentam condições pedagógicas compatíveis com a realidade que as TDIC necessitam na sua operacionalização nas escolas.

Entendemos que as TDIC são ferramentas pedagógicas necessárias a complementação do exercício da docência em sala de aula, contribuindo didaticamente para o ensino e aprendizagem escolar, proporcionando maior envolvimento dos estudantes, considerados “nativos digitais” e que o uso adequado destas tecnologias digitais trará resultados prazerosos a educação escolarizada, melhorando a qualidade do ensinar e aprender escolar, haja vista as publicações pelos órgãos oficiais e pelos experts nessa área, bem como em trabalhos que apresentem pesquisas com resultados exitosos sobre este assunto.

Dessa forma, a inclusão das TDIC exige da educação escolarizada um repensar sobre tais pressupostos, que fundamentam seu uso em espaços e tempos específicos, não somente para enriquecer o ensino tradicional de viés jesuítico, mas também como desafios e possibilidades de um protagonismo do estudante no ambiente escolar. Na verdade, a possibilidade de acesso e uso generalizado das TDIC, traz novas maneiras de ensinar e aprender por meio de telefonia celular ou dos correios eletrônicos em distâncias antes não acessíveis e em tempos diferenciados, as quais não alteram apenas o chão da escola, e sim, as condições de interagir com uma realidade que antes era inimaginável, especialmente no caso da educação escolarizada.

Se antes a aprendizagem se dava exclusivamente no ambiente escolar, com o espaço e tempo cronometrado, hoje ela pode ter ritmos e tempos reais mesmo a distância, transformando o espaço e o tempo educacional em algo acessível de qualquer lugar para o mundo.

REFERENCIAL TEÓRICO

INTEGRAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO O CONHECIMENTO ESCOLAR NA ERA DIGITAL

A integração das novas tecnologias na educação representa uma das mais significativas transformações na forma como o conhecimento é transmitido e adquirido. A era digital trouxe consigo mudanças profundas nas dinâmicas sociais, culturais e econômicas, refletindo diretamente nas práticas educacionais. Este artigo aborda a evolução e os impactos da tecnologia na educação, destacando os principais conceitos e teorias que fundamentam essa integração.

A era digital, caracterizada pelo advento da internet, dispositivos móveis, redes sociais e outras inovações tecnológicas, revolucionou a maneira como as pessoas acessam e compartilham informações o que reflete diretamente no sistema educacional. Assim, Lenharo (2023, p. 139) aborda que “As novas formas de aprender remetem à complexidade da existência dos seres humanos e representam um desafio urgente a ser colocado em pauta na educação”. E na educação, essa transição exige uma reformulação das práticas pedagógicas tradicionais com novos conhecimentos sobre as ferramentas digitais para uma interação de todos com os recursos tecnológicos.

As tecnologias digitais têm o potencial de aumentar a motivação e o engajamento dos alunos, as ferramentas como jogos educativos, realidade aumentada e plataformas interativas podem tornar o aprendizado mais atraente e dinâmico. Cantini et al. (2006) apontam reflexões sobre o impacto que as inovações tecnológicas trazem à vida social, profissional e acadêmica, especialmente no que tange à formação de professores frente às TDIC. Trazendo para o currículo um novo engajamento através do mundo digital com melhorias para professores e alunos.

Cantini et.al (2006) expõe em sua fala referente ao assunto que:

O professor, como agente mediador no processo de formação de um cidadão apto para atuar nessa sociedade de constantes inovações, tem como desafios incorporar as ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem, buscando formação continuada, bem como mecanismos de troca e parcerias quanto à utilização destas. (CANTINI et al., 2006, p. 876).

Destacando a importância do professor está bem adaptado com os recursos tecnológicos para implementar essas ferramentas, atualmente indispensáveis a vida em sociedade e no ambiente escolar que precisa se atualizar ao mundo moderno em constante

desenvolvimento. E a escola não pode ficar de fora dos recursos positivos que a tecnologia oferta com sua utilização de forma coerente e saudável a todos.

Dessa forma, Lewgoy e Arruda (2003) expõem que a expansão da Internet e das TDIC têm desafiado os professores a repensarem e inovarem as suas práticas pedagógicas no contexto do século XXI. Assim, as tecnologias permitem a personalização do ensino, atendendo às necessidades individuais dos alunos e aumentando a área de conhecimento dos professores, para tanto, as tecnologias digitais podem democratizar o acesso ao conhecimento, superando barreiras geográficas e socioeconômicas.

A integração das tecnologias na educação prepara os alunos para o mundo do trabalho e da cidadania na era digital e a formação e capacitação dos professores são cruciais para a implementação bem-sucedida das tecnologias. Como também a falta de infraestrutura adequada e recursos tecnológicos nas escolas é um obstáculo significativo para um bom desenvolvimento da tecnologia nas escolas.

A integração das novas tecnologias na educação é um processo complexo e multifacetado, que oferece inúmeras oportunidades para melhorar o ensino e a aprendizagem. No entanto, é necessário enfrentar os desafios associados e garantir que todos os atores envolvidos estejam preparados e capacitados para utilizar essas tecnologias de maneira eficaz e ética. Ao alinhar a prática pedagógica às demandas da era digital, a educação pode cumprir seu papel fundamental de preparar os alunos para um futuro em constante transformação.

METODOLOGIA

Esta metodologia visa detalhar o processo de inclusão das tecnologias digitais na Escola Francisca Gomes Batista, melhorando a qualidade do ensino e da aprendizagem, preparando os alunos para os desafios do mundo moderno. Com o objetivo de integrar tecnologias digitais no currículo escolar, capacitar professores para o uso eficaz das tecnologias, promovendo a alfabetização digital entre os alunos ao fomentar um ambiente de aprendizagem colaborativo e interativo, utilizando tecnologias para expandir o alcance do ensino além da sala de aula.

Os dados foram coletados através de questionário estruturado via google meet pesquisados os professores dos anos iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Francisca Gomes Batista.

Com diagnóstico inicial em análise da infraestrutura: avaliação da infraestrutura tecnológica atual da escola, incluindo computadores, internet, software educacional e outros recursos. Levantamento de Necessidades: pesquisa com professores para identificar necessidades e expectativas em relação à inclusão de tecnologias. Implementação de metodologias ativas, como a sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e gamificação. Incentivo ao uso de tecnologias pelos alunos para a realização de pesquisas, trabalhos colaborativos e apresentações.

A metodologia proposta para a inclusão das tecnologias digitais na Escola Francisca Gomes Batista visa transformar o ambiente escolar, promovendo um ensino mais interativo, colaborativo e preparado para o futuro. Através de um planejamento cuidadoso, capacitação constante dos professores e avaliação contínua, a escola poderá alcançar seus objetivos e proporcionar uma educação de qualidade, conectando a sala de aula ao mundo.

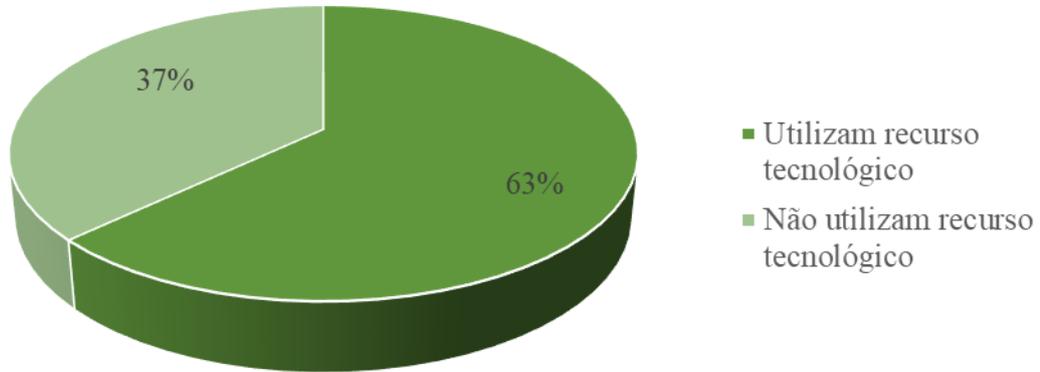
Para embasar esta metodologia, serão utilizadas referências de estudos e práticas bem-sucedidas de inclusão digital em contextos educacionais semelhantes. Essas referências incluirão artigos acadêmicos, livros e relatórios de instituições educacionais e tecnológicas reconhecidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na sociedade são percebidos constantemente os avanços dos recursos tecnológicos de informação e comunicação e o desejo de utilização dessas ferramentas, até mesmo por aqueles que temem não saber manusear essa modernidade.

Com a realização das entrevistas realizadas com os professores do Ensino Fundamental dos anos iniciais, foi possível identificar que todos os docentes fazem uso do computador/notebook e tem acesso a internet na escola. No entanto, parte desses professores não utilizam ou utilizam raramente esse recurso tecnológico em sala de aula como prática pedagógica (Gráfico 01).

Gráfico 01 - Professores que usam a tecnologia como prática pedagógica em sala de aula



A partir dos resultados apresentados no gráfico, observa-se que 37% dos professores da escola não fazem uso de ferramentas tecnológicas em sua prática pedagógica, e 63% utilizam, foi possível inferir que, embora os professores reconheçam a importância das TDIC na sala de aula, pouco ainda está sendo feito para que de fato elas ocorram em tempos e espaços escolares diferenciados e preparem os educandos para sua utilização no mundo.

Os professores fazem utilização da tecnologia para atividades escolares paralelas as atividades discentes, e fazem pouco uso dessa tecnologia como recurso para os estudantes no processo de ensino aprendizagem, deixando estes aparentemente distantes da realidade social marcante e muitas vezes desejável.

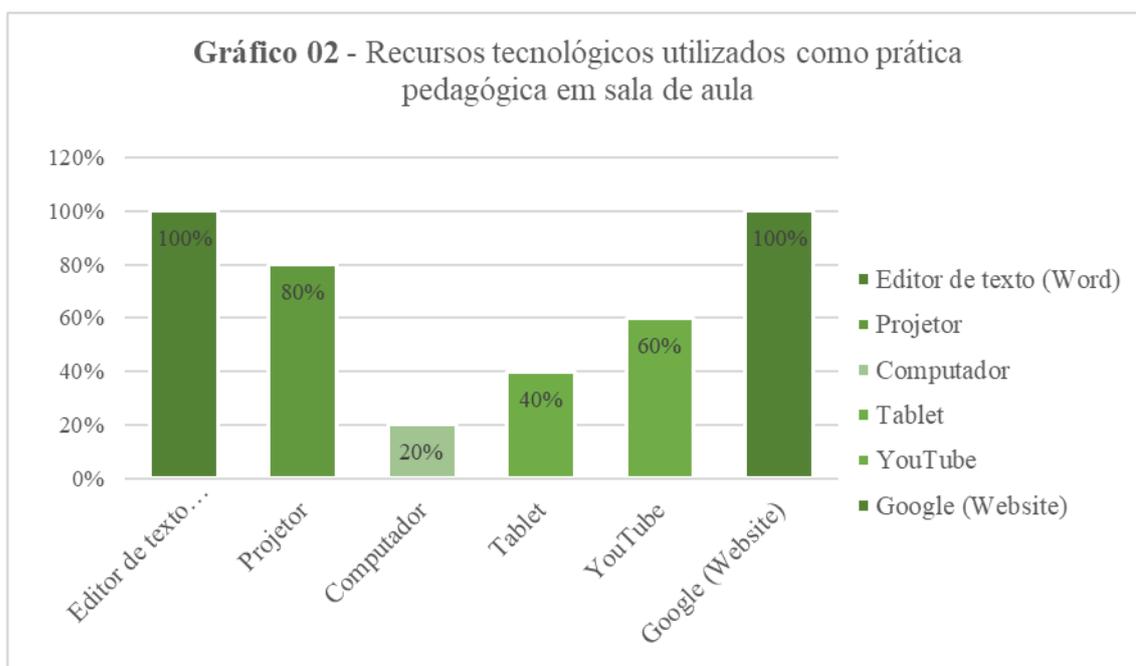
As tecnologias na aprendizagem tem um potencial não apenas como dinamismo ou diversão, mas ela passa a formar cidadãos bem mais preparados para atuar na nova sociedade do conhecimento, onde a inovação tecnológica passa a ser um fato importante para a produtividade e para o desenvolvimento do indivíduo e do país.

Provocar mudanças de hábitos e comportamentos por parte de professores na criação de ambientes de aprendizagens sobrepõe a construção do conhecimento e permita aos estudantes resolverem problemas de seu cotidiano compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto de modo prático, de forma que se sinta pertencente ao meio social presente. Assim como expressa, Valente (1995) na educação o computador pode ser usado com máquina de ensinar ou como ferramenta de aprendizagem. Desse modo, é utilizado como máquina, reproduzindo um método tradicional de ensino, não desenvolve

conhecimentos e habilidades como poucos recursos pedagógicos; sendo inviável avaliar se realmente ocorreu a aprendizagem de forma significativa e protagonista.

Todos os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Francisca Gomes Batista acreditam que os recursos tecnológicos contribuem para a melhoria da aprendizagem dos alunos, quando sua utilização é planejada e se tenha domínio de uso dos recursos; inserindo uma prática de trabalho que promova um método motivador em relação à escola. Dessa forma, realizar aulas com qualidade e organização das atividades didáticas, com características de inserção e pertencimento do meio tecnológico em que o discente já inserido.

A maioria dos professores respondeu que utiliza poucos recursos tecnológicos em sala de aula, para implementar atividades didáticas, outros para dinamizar as aulas e aperfeiçoar as aprendizagens já existentes e iniciadas na escola (Gráfico 02).



Como a pesquisa mostra, que a utilização da internet para pesquisa de atividade complementares, videos, histórias, texto e imagens fazem parte dessa utilização como fonte de pesquisa e para reprodução de alguns elementos. O que implica perceber, na ausencia da utilização desse recurso propriamente pelo aluno.

O educador deve planejar e desenvolver a melhor maneira de adequar e utilizar a tecnologia aos seus métodos de ensino, cabendo a aplicação da hipermídia no ensino, nesse aspecto Moran (2009, p. 32) define que:

Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também é importante que amplie que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemática.

Educação e tecnologia seguem juntas, no entanto, fazer uso delas no processo de aprendizagem na escola é uma tarefa que exige preparo do professor dentro e fora da sala de aula. O ambiente tecnológico pode tornar-se um embaraço para o aprendiz, cabendo ao educador fazer inclusão de conteúdo pertinente à disciplina trabalhada de forma condizente ao desenvolvimento da aprendizagem do estudante.

Ainda que a tecnologia possa ser utilizada de maneira a facilitar a absorção de um conteúdo, não descarta a responsabilidade do professor, que tem o papel de personalizar este meio, afim de conseguir melhores resultados quanto a compreensão do conteúdo por seus discentes.

Diante dessa pesquisa e nesse processo de inserção é importante o professor repensar sua prática e construir formas de integrar as tecnologias e seus recursos na sala de aula e no processo de aprendizagem dos discentes. Assim, o papel do professor nesse contexto é proporcionar atividades para que o aluno assuma um papel ativo no desenvolvimento da sua aprendizagem, sendo importante que utilize ambientes produtivos de recursos tecnológicos possibilitando uma reflexão crítica e elaborada da realidade gerando inovações que melhorem o espaço onde vivem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fato da escola não ter absorvido as condições de usufruir das novas tecnologias, se justifica em parte devido o ensino tradicional que ainda vem sendo aplicado, pois professores com a visão de inserir uma tecnologia em sala de aula acreditam que não complementar a aprendizagem dos conteúdos propostos.

Sabemos que o uso das tecnologias não será a solução, entretanto sem um destes instrumentos, a tarefa do professor tende a ficar mais árdua. Diante disso, espera-se que as reflexões aqui apresentadas possam contribuir para que haja um melhor uso dos recursos tecnológicos por professores do ensino básico, além de maior investimento por parte dos poderes governamentais na infraestrutura das escolas e na formação continuada dos docentes.

Os dados da escola pesquisada revelam que a inclusão das ferramentas digitais em sala de aula como recurso pedagógico ocorrem em parte, num percentual ainda pequeno, sendo utilizado mais pelo professor para elaborar suas aulas e pouco com o aluno para o desenvolvimento da aprendizagem sistemática e o aperfeiçoamento de aprendizagens existentes.

A partir dos resultados apresentados foi possível inferir que, embora os docentes reconheçam a importância das TDIC na sala de aula, pouco ainda está sendo feito para que de fato elas ocorram em tempos e espaços escolares diferenciados e preparem os educandos para sua utilização no mundo.

O advento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) é um marco de nosso tempo. Graças a elas, há uma revolução no comportamento humano, principalmente no tange a comunicação, a computação e a mídia. As TDIC também podem ser consideradas como grandes aliadas no trabalho docente. Na educação de hoje, as TDIC se apresentam como ferramentas mediadoras do processo de ensino aprendizagem, tornando a aula mais atrativa e dinâmica. AS TDIC permeiam o nosso dia a dia, tornando possível nossa realação com o mundo. A ausência das TDIC advém de vivenciarmos na escola contemporânea práticas nas quais a tecnologia digital não é utilizada, enquanto fora dos muros escolares os alunos vivem num universo de exacerbação midiática.

É preciso repensar os projetos pedagógicos para a utilização das tecnologias e recursos digitais como meio, apoio e suporte a implementação de metodologias ativas e a promoção ao acesso e incluindo os estudantes no mundo digital. Para isso é preciso urgentemente revisitar a proposta pedagógica da escola e investir na formação continuada de professores.

REFERÊNCIAS

CANTINI, M. C. et al. **O desafio do professor frente às novas tecnologias.** In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DA PUCPR, 6., 2006, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: Champagnat, 2006. p. 875-883. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-081-TC.pdf> Acesso em: 21 jun. 2024.

LEWGOY, A. M. B; ARRUDA, M. P. **Da escrita linear à escrita digital:** atravessamentos profissionais. Textos e Contextos, Rio Grande do Sul, v. 2, n. 2, p. 1-10, dez. 2003. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/267377598_09_Da_Escrita_Linear_A_Escrita_Digital_Atravessamentos_Profissionais. Acesso em: 21 jun. 2024.

LENHARO, Rayane Isadora. **Multiletramentos, tecnologia e aprendizagem**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 jun. 2024.

MORAN, J. M. Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo. **Revista Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 126, p. 24-26, 1995.

VALENTE, J. A. **Por que o Computador na Educação**. Disponível em: pan.nied.unicamp.br/publicações/separatas.php?id=51&download. Acesso em: 02 maio de 2024.